



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

USO DAS REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO E CAPTAÇÃO DE DENTES PARA O BANCO DE DENTES HUMANOS

Ítalo Henrique dos Santos Rodrigues¹; Wanessa Maria Aras Lima²;

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: italocertificadosuefs@gmail.com
2. Orientador, Departamento de saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: wmfaras1@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Banco de Dentes; Rede social; Análise de Dados.

INTRODUÇÃO

A internet desempenha um papel fundamental na disseminação de informações, sobretudo, científicas. Em paralelo, a comunicação virtual entre os indivíduos tem proporcionado o desenvolvimento crescente das denominadas “redes sociais”, tais como: Instagram, Youtube e WhatsApp, Facebook, entre outras.

Navas (2020) disserta que a sociedade está cada vez mais conectada às mídias sociais, expondo a necessidade de utilizá-las como importante ferramenta de comunicação e difusão do conhecimento, de forma acessível e veloz. Quando as redes sociais são utilizadas como instrumento de divulgação do conhecimento, diminui-se a distância entre a ciência e o público, permitindo o acesso de todos a diálogos de diversas áreas do saber.

O BDH como instituição assume uma fundamental função ética que é atuar contra o comércio ilegal de dentes. De fato, o elemento dentário é um órgão do corpo humano e, como tal, está submetido à Lei de Transplantes Brasileira (lei nº 9434 de 04/02/1997), a qual prevê pena de 3 a 8 anos de reclusão e multa para quem remover, post-mortem, órgãos, tecidos e partes do corpo humano de pessoas não identificadas.

A administração das redes sociais do Banco de Dentes Humanos (BDH) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), realizada por discentes e docentes, tem atuado assiduamente na propagação de informações, com postagens didáticas dos mais variados assuntos, na área da Odontologia. Diante disso, o público que segue as mídias sociais do BDH e participa das ações propagadas pelo núcleo, ficam informados e cientes da sua importância, tanto para classe odontológica, estudantes e profissionais, quanto para a sociedade.

Portanto, o objetivo desse artigo foi investigar a literatura sobre a importância das mídias sociais como propagação de conhecimento e fazer um paralelo a partir da avaliação do engajamento dos internautas na rede social “Instagram” do BDH-UEFS (@bancodedentesuefs).

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo de revisão de literatura, a partir de uma pesquisa nas bases de dados, U.S. National Library of Medicine (PubMed/ MEDLINE); Scientific Library online (SciELO); e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas

combinações nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola: Banco de Dentes, Rede social e Análise de Dados. Além disso, nessas combinações foram utilizados os operadores booleanos, “AND” e “OR”, com o intuito de direcionar e facilitar a pesquisa bibliográfica. Após essa etapa, deu-se início à análise dos dados estatísticos provenientes do perfil do Instagram BDH-UEFS, uma vez que essa plataforma representa o principal canal de divulgação com a comunidade interna e externa, acadêmica ou leiga.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

As mídias sociais têm sido amplamente utilizadas por profissionais da área odontológica para promover conhecimento sobre saúde bucal para a população em potencial. As plataformas de mídia social, como o Facebook, o Instagram e o Twitter, permitem que os dentistas mostrem o trabalho que realizam, compartilhem informações sobre tratamentos e respondam a perguntas que geram dúvidas nos pacientes, em tempo real. Isso pode ser particularmente útil para pacientes que estão procurando um dentista ou que têm dúvidas sobre um tratamento específico. Por outro lado, o BDH-UEFS também tem utilizado as redes sociais como estratégia de divulgação e captação de dentes, proporcionando conhecimento não só para a população, mas também para os profissionais, sobre a importância da existência do banco de dentes humanos, perpassando por aspectos ligados à ética, biossegurança até o descarte adequado das unidades dentárias.

Observação importante foi feita por Silva et al (2022) ao citarem que no meio odontológico ainda é preciso verificar os conteúdos que estão sendo divulgados, pois uma grande maioria pode não ter embasamento científico, e estarem sendo divulgados de forma inadequadas. Neste sentido, ao fazer uso dessas mídias sociais existe a preocupação quanto ao tipo de conteúdo que será compartilhado. Sendo assim, no Instagram do BDH-UEFS todos os conteúdos postados são embasados cientificamente e passam pela análise prévia dos docentes. Vale destacar que tal conduta alcança credibilidade e confiança entre os seguidores além de facilitar a compreensão dos temas pelo formato intuitivo e claro, pois as informações compartilhadas não devem estar restritas apenas à sociedade acadêmica.

Barros (2015) afirmou que as redes sociais têm se tornado cada vez mais importantes no âmbito científico. Isso se deve ao fato de que essas plataformas permitem que os pesquisadores compartilhem seus trabalhos e resultados de pesquisa com um público mais amplo, além de possibilitar a interação e colaboração entre cientistas de diferentes partes do mundo. Além disso, também constituem uma fonte valiosa de dados para a avaliação do impacto acadêmico, uma vez que permitem a coleta de métricas alternativas, como o número de visualizações, downloads e compartilhamentos de um artigo. Assim sendo, o objetivo do presente trabalho foi o de analisar os dados obtidos a partir do levantamento estatístico das interações que ocorreram no Instagram BDH-UEFS durante o período de análise.

De setembro de 2022 a agosto de 2023, foi possível observar que houve uma variação nos resultados obtidos em cada mês. No mês de setembro de 2022, por exemplo, foram realizadas 41 postagens, resultando em 11 pessoas inscritas, 413 curtidas, 52 comentários, 80 compartilhamentos, um alcance de 443 e 164 interações, além de 123 visitas ao perfil. Tais números demonstram um bom engajamento social como resposta

às postagens realizadas. Ao longo dos meses subsequentes, os resultados apresentaram variações significativas. Por exemplo, em outubro de 2022, houve uma redução no número de postagens para 25, mas um aumento no número de pessoas inscritas para 17. No entanto, o número de curtidas, comentários, compartilhamentos e alcance diminuiu em relação ao mês anterior. Essa tendência de variação continua nos meses seguintes, com diferentes níveis de engajamento e interação. Resumidamente, a análise dos dados apresentados revela um panorama do desempenho da rede social Instagram ao longo de um período de doze meses cujas informações são valiosas para compreender a dinâmica do engajamento do público, bem como a interação com as postagens e o alcance do perfil.

Outro dado interessante, conforme as estatísticas do BDH-UEFS, refere-se à origem das pessoas (cidades e países) que seguem o perfil. Observou-se que pessoas de diferentes partes do Brasil seguem a página, bem como de outros países como: México, Canadá, Irã e Nigéria. Sendo assim, nota-se que a rede social quebra a barreira das fronteiras, não sendo restrito apenas ao Brasil, mostrando o quão importante é a tecnologia para a difusão de conhecimento, o que beneficia maior número de indivíduos.

Ademais, analisando-se a quantidade de dentes doados ao BDH-UEFS, no segundo semestre de 2022, foram 140 unidades (início da coleta de dados), enquanto que no primeiro semestre de 2023, o total foi de 389. Nesse período, houve, portanto, um aumento significativo no número de doações de dentes que pode estar relacionada à presença do Banco de Dentes Humanos da UEFS no Instagram. Isso é reforçado pelo fato de que muitas das publicações desse perfil encorajam ativamente a doação de dentes, algo de extrema importância, especialmente para os estudantes do curso de Odontologia.

Sendo assim, a análise das estatísticas do Instagram do BDH-UEFS revela a importância das mídias sociais na divulgação de informações científicas e educacionais. A presença ativa nessa plataforma contribuiu para um aumento considerável nas doações de dentes, indicando a eficácia de promover a conscientização por meio das redes sociais. Além disso, a quebra de barreiras geográficas, como evidenciado pela diversidade de seguidores de diferentes países, ressalta a capacidade da tecnologia em expandir e democratizar o conhecimento para além das fronteiras físicas e culturais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, o Instagram do Banco de Dente Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana tem servido como um canal crucial para compartilhar conhecimento odontológico, promover conscientização sobre a ética, a biossegurança na Odontologia e estimular a doação de dentes. O progresso registrado nas métricas do Instagram do BDH-UEFS é reflexo do poder das redes sociais em potencializar a difusão do conhecimento científico e educacional de maneira global. Sendo assim, a mídia social do Instagram tem provocado aspectos positivos no núcleo do Banco de Dentes Humanos da UEFS, principalmente em relação ao aumento de doações de dentes humanos, para a sociedade acadêmica, dentes esses que poderiam ser descartados de forma incorreta ou mesmo vendidos no comércio ilegal de dentes.

REFERÊNCIAS:

- NASSIF, ACS et al. Estruturação de um banco de dentes humanos. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 17, p. 70-74, 2003.
- PEREIRA, DQ. Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura. **Revista da Abeno**. v.12, n.2, p.178-184, 2012.
- MIRANDA, GE; BUENO, FC. Banco de dentes humanos: uma análise bioética. **Revista Bioética**, v. 20, n. 2, p. 255-266, 2012.
- COSTA S, MAMELUQUE S, BRANDÃO E, MELO A, PIRES C, REZENDE E, et al. Dentes humanos no ensino odontológico: procedência, utilização, descontaminação e armazenamento pelos acadêmicos da UNIMONTES. **Rev ABENO**. 2007; 7(1):6-12.
- NAVAS, A. L. G. P. et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS [online]**. 2020, v. 32, n. 02 [Acessado 20 Abril 2022] , e20190044. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>>. Epub 05 Jun 2020. ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>.
- BRITO, D.S; MALHEIROS, T.C. A importância das mídias sociais e das ferramentas gratuitas do google no mercado de e-commerce no Brasil para microempresas. **Rev. Cadernos de Aulas do LEA**, Ilhéus, n. 2, p. 1 –18, nov. 2013.
- MORAES, P.R; SLOB, E. A influência da mídia social na saúde pública: impactos no sistema estomatognático. **Odonto**. v.26, n.51,p.21-3, 2018.
- DA SILVA, D. P.; VASCONCELOS, U. S.; DA SILVA NETO, A. P.; MARTINS, G. A. S.; SIPAÚBA, G. M. O.; DE MOURA, W. L.; SOARES DE MOURA, C. D. V. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre Banco de Dentes Humanos. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 20–26, 2018. DOI: 10.30979/rev.abeno.v18i2.421. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/421>. Acesso em: 23 abr. 2022.
- SILVA, S. de J. .; SARMENTO, V. de PC.; LUCENA, MR.; ARAUJO, LKO.; MOTA, AB da SS.; ARAUJO, R. de S. .; MARTINS, MGB.; LIMA, NS.; CARVALHO, RF . A odontologia nas mídias sociais e seu impacto na relação dentista-paciente: uma revisão integrativa. *Investigação, Sociedade e Desenvolvimento* , [S. l.] , v. 11, n. 14, pág. e119111436111, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36111. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36111>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- Barros M. Altmetrics: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. **Perspect. ciênc. inf. [online]**. 2015; (20)2:19-37. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1782>» <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/1782>.